

História se repete

Brasília é aqui!

Prefeitura contrata MC Consulting, empresa envolvida em muitos escândalos em Brasília, para acelerar empréstimo de R\$ 50 milhões.

Ex-ministro Palocci e Rogério Buratti, seu operador, são apenas alguns dos envolvidos nos esquemas de corrupção da MC investigados pela Justiça - pág. 8 e 9



**MC
Consulting**

**Nesta
Edição**

Tia Anastácia
Humor e ódio na
Câmara Municipal
pág. 3

Reportagem
Patrimônio público
ameaçado
pág. 5

De passagem
Padre Fred fala sobre a origem e
o verdadeiro sentido da Páscoa
pág. 12

Cartas e Reparos

Dr. Patto e a Faculdade de Medicina

O genro do Dr. Henrique Fonseca Neto informa que seu "sogro redigiu a mensagem abaixo, gostaria de indicar uma incorreção no artigo "40 anos de esquecimento", do jornal Contato (edição 310)"

"A bem da verdade, o nome do inspirador da faculdade de medicina de Taubaté é Dr. José Ortiz Monteiro Patto e não José Alexandre Patto, seu irmão. Pelo visto o escriba entrou no rol daqueles que pertencem aos "40 anos de esquecimento"."

Resposta do autor do texto

Prezado Dr. Henrique

A intenção foi homenagear e não promover desencontros. Não pertencem ao grupo dos "40 anos de esquecimento". Pelo contrário. Celebro a lembrança e festejo os que entendem o significado da memória. E o faço pelos que não assumiram o dever.

Retificarei o erro [ver artigo na pág 11]

Abraços

José Carlos Sebe Bom Meihy

Cultura? Só no tranco

Foi preciso que a professora Lucila Barbosa, reitora da Universidade de Taubaté, arregaçasse as mangas e tomasse a frente de produzir eventos culturais da cidade. A inércia cultural foi quebrada no sábado 31 com o recital de Duda Mattos tocando ao piano obras de Chopin, além de clássicos da MPB. Detalhe: o evento ocorreu na Reitoria da Unita.

Quiririm, a festa é bela!

Abril, dia 26 será a abertura da 18ª Festa Italiana de Quiririm, um pedaço da Itália no Vale do Paraíba. Atracões: belvedere atrás da Matriz, com vista maravilhosa das várzeas e da Mantiqueira; monumento ao Imigrante; Capelinha de Nossa Srª de Aparecida, construída em 1895; Sobradão dos Indiani (Aprile - 1903); Museu da Imigração Italiana;

Museu Agrícola com acervo de fotos, tratores, máquinas e implementos agrícolas; cantinas, restaurantes, pizzarias, bares, lanchonetes, churrasarias, lojas de conveniência e as Cantinas do Mercado que formam um centro gastronômico com receitas que passaram das avós para filhas e netas.

A Festa termina no dia 1º de Maio. Aproveite! Felicidade não engorda.

Briga de gente grande



Pedro Rubim em ação na TV Câmara

A TV Câmara de Taubaté entrou em briga da boa. A Assembléia Legislativa quer por que quer intervir na divisão de tempo da TV

Faculdade de Medicina, 40 anos

Parece que foi ontem, é o que deve passar pela cabeça de muita gente que acompanhou de perto a epopéia que levou a sua criação e fundação. Nesse caminho, alguns personagens não são tratados com a devida referência. Até mesmo algumas injustiças são cometidas. Confira nas cartas aqui reproduzidas e no artigo de José Carlos Sebe, na pág 11.

Legislativa que é compartilhado com as câmaras de vereadores do interior de São Paulo. Tudo porque o deputado Rodrigo Garcia (DEM, antigo PFL), presidente da ALESP, não estava aparecendo ao vivo em São José do Rio Preto, sua cidade. E não é que o deputado resolveu instalar um decodificador de sinais para controlar a entrada no ar das TVs das câmaras municipais. Bauru e Taubaté uniram forças e conseguiram adesão de outros municípios para peitar Garcia. Pedro Rubim, diretor da TV Câmara de Taubaté, não sabe se comemora ou se põe as barbas de molho. Uma solidariedadezinha a ele não faz pra ninguém, não é mesmo?

Mazzaropi

Dia 9, o inimitável e inconfundível Amácio Mazzaropi faria 95 anos. Nesse dia começa a semana que leva seu nome.

TCC em ebulição

Esquenta a disputa pela presidência do Taubaté Country Club. A partir da próxima semana CONTATO trará as últimas notícias dos bastidores. A chapa Renovação e Harmonia, oposição, comandada por Paulo Ferraz, lançou seu material para atrair votos. A situação, sob a batuta de Luis Miglioli, demorou mas ungiu seu nome como cabeça de Chapa. Um velho associado não resistiu ao infame trocadilho: "Dúvida cruel. Ter de escolher entre um delegado e um coronel". Pode? ☐

Tintas Taubaté Independência

27 anos de tradição, agora com novas instalações, maior conforto e tecnologia
Depois das lojas

Tintas Taubaté - Praça Santa Terezinha
Center Tintas Taubaté - Praça Monsenhor Silva Barros

Tintas Taubaté Estiva - Av. Voluntario Benedito Sérgio

Center Tintas Pinda - Av. Cel Fernando Prestes
Chegou a vez da Tintas Taubaté Independência
Inauguração dia 14 de abril a partir das 8 horas
Traga a sua família. Sua presença é muito importante para nós.

Local: Avenida Independência n° 1552, ao lado da Paróquia Menino Jesus

Tel 3632-4766 ou 3632-4672

e.mail: tintastaubate@gmail.com

www.tintastaubate.com.br



LE BISTRO RESTAURANTE EMPÓRIO

Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale

lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté
Rua Líbero Indiane, 2
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro
(12) 3686-1882

Campos do Jordão
Av. Pedro Paulo, 3275
Estrada do Horto Florestal
(12) 3663-7600

São Paulo
Rua Diogo Jacome, 361
Vila Nova Conceição
(11) 3045-8137

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:

Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

Humor e ódio

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



A sessão da Câmara da terça-feira, 3, foi ciclótica, marcada por momentos hilários e outros extremamente raivosos. Felizmente, o riso e alegria prevaleceram sobre as ameaças explícitas e ou veladas

CONTATO em pauta

Na sessão legislativa da Câmara Municipal de Taubaté de terça-feira, 3, pasmem, o Jornal CONTATO foi a principal pauta. Tudo começou quando o vereador Chico Saad (PMDB) subiu à tribuna e atacou o jornal. Motivo: Tia Anastácia apenas registrou a posição do vereador contra projetos na área de educação apresentados pelas vereadoras Fátima Andrade (PT) e Graça (DEM). Diante das críticas enviadas de ameaças veladas restou uma pergunta no ar: "Que tal substituir as críticas por receitas de bolo e poesias como nos tempos da ditadura".

Expulsão

No meio da ofensiva contra o jornal CONTATO, Saad pediu que nosso repórter Bruno Monteiro, que conversava com os vereadores Orestes Vanone e Fátima Andrade sobre a matéria de capa da semana passada sobre a LG, fosse expulso do plenário. "Fico indignado de ver um jornalista aqui no plenário, no lugar de assessores", disse. Bruno comparece em todas as sessões legislativas, já trabalhou, durante mais de um ano, como estagiário da Assessoria de Comunicação da Câmara e é bem visto por muita gente na Casa de Leis, onde possui inúmeros amigos.

Postura de presidente

Carlos Peixoto, também jornalista, do qual Bruno Monteiro foi calouro na Unita, teve postura de estadista. "Não posso proibir a entrada de nenhum jornalista na Câmara Municipal e o jornalista quando se aproxima da bancada do vereador é porque o mesmo o chamou ou o autorizou". E ainda acrescentou: "Enquanto eu for presidente desta Casa, todo e qualquer jornalista será muito bem vindo aqui neste plenário". Ponto para Carlão.

Zangado

Mas a confusão não parou por aí. Vereador Luizinho da Farmácia comprou a briga do "amigo de verdade" e também solicitou a retirada de nosso repórter do plenário. "Aqui mando eu" exclamava com



os olhos esbugalhados. Bruno Monteiro, jovem jornalista e recém formado, tem a política como uma paixão e o impulso da juventude idealista. Por isso mesmo, ele caiu no erro de retrucar. Perdeu ponto.

Zangado 2

Luizinho não parou. Saiu de sua bancada e foi conversar com o presidente do PT, Salvador Soares, nas galerias. Nosso repórter, munido de câmera fotográfica, registrou a conversa. O vereador disse ao nosso repórter que era só desse jeito saía notícia dele, Luizinho. Há duas semanas, CONTATO deu destaque ao requerimento de luizinho que pedia a criação de secretarias em Taubaté.

Zangado 3

Foi injustificável, o próprio Bruno Monteiro assume, o barraco armado. Porém, a postura do vereador também é altamente condenável. Tudo indica que havia mais o destempero de Luizinho foi provocado por outros motivos que a própria razão desconhece. Tia Anastácia repreendeu seu jovem sobrinho bisneto e vai marcar um chazinho com o vereador. Nada como uma boa conversa regada com bolinho de chuva.

Esclarecimento do repórter Bruno Monteiro

"Fui irresponsável e impulsivo ao retrucar o vereador Luizinho da Farmácia e bater boca com ele. Assumo que tive uma postura inadequada, que foi contra o que aprendi na faculdade e principalmente na vida, na criação que meus pais me deram. Reconheço meu erro, peço desculpas

pela falta de respeito que tive para com o vereador que, como ele mesmo disse, tem idade para ser meu pai.

No entanto, quero deixar claro, que não deixarei de ir à Câmara Municipal, que é a minha casa, como taubateano que sou. Não vou deixar me intimidar. Continuarei fazendo meu trabalho, mesmo que isso implique no descontentamento de qualquer vereador, que são pessoas públicas e devem ter seus atos fiscalizados pelo povo. A imprensa é um dos instrumentos que a população dispõe.

Nunca mais baterei boca, como jornalista, com qualquer autoridade. Essa foi mais uma lição que aprendi nessa minha ainda curta carreira jornalística. Tenho como editor, patrão e, principalmente, amigo um homem que sofreu os horrores do tempo da ditadura militar, que tinha como uma de suas características a censura. Por isso, não me deixarei ser censurado. Graças a Deus, vivemos hoje em uma sociedade democrática que tem de ser preservada a qualquer custo."

Nepotismo

Vereadora Graça (DEM) informa que sua mãe não trabalha mais em seu gabinete desde 2005 e que, desde então, não tem qualquer parente trabalhando consigo na Câmara Municipal.

Chico Saad

Tia Anastácia insiste com seu amigo Saad para que ele envie para seu sobrinho predileto as boas notícias que lhe foram transmitidas pelo vereador. Depois, quem sabe, os dois até poderão tomar um cafezinho com pão queijo. ☑



Visite nosso site: www.viapol.com.br

Somos especialistas na arte de impermeabilizar!

Temos todos os produtos para proteger sua obra!!!



viapol
impermeabilizantes

Representante Mercado Técnico - Vale do Paraíba
(12) 9782-4919 - e-mail: walegre@uol.com.br

Por Bruno Monteiro
fotos Arquivo Pessoal

História

Ferreira: sindicalista dos anos de chumbo



Ferreira ao centro, juntamente com representante militar e outro sindicalista na inauguração da sede de Pindamonhangaba, que era ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté

No último domingo, 1º de abril, o aposentado José Francisco Ferreira completou 70 anos. Este cidadão taubateano, nascido nos campos da tradicional Fazenda Fortaleza, localizada na rodovia Oswaldo Cruz, marcou seu nome no sindicalismo de Taubaté. Muito antes de Luiz Inácio Lula da Silva se destacar na representação dos trabalhadores, Chico Ferreira, como é carinhosamente conhecido, já enfrentava inúmeras batalhas presidindo o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté.

Ferreira comandou o sindicato na pior fase da história política brasileira, os anos negros da ditadura militar. "Comecei a trabalhar na empresa Willis, que se transformou em Ford, em 1960. Cinco anos mais tarde fui convidado a integrar a chapa vencedora que disputava o Sindicato dos Metalúrgicos, como secretário-geral. Assim que a nova diretoria assumiu, o eleito para presidente, José dos Santos, foi para o sindicato patronal e então eu assumi a presidência", conta o ex-sindicalista.

Ferreira seria eleito para mais dois mandatos, saindo da presidência em 1974, permanecendo no sindicato até 77, porém, como membro do conselho fiscal.

Relacionamento com os militares

Ferreira passou os nove anos que presidiu a instituição sob os olhares atentos da ditadura militar. "Era uma fase difícil. Tinha que fazer um relatório todo mês e mandar para o Ministério do Trabalho e,

no final do ano, tinha que encaminhar todo o balancete para passar pelo crivo dos militares. Porém, graças a Deus, nunca houve problemas maiores com eles", afirma o ex-sindicalista, que na sua juventude chegou a fazer parte das fileiras do Exército Brasileiro.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté era filiado à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias e Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Estado de São Paulo. No período da presidência de Ferreira, vários acontecimentos importantes aconteceram no Sindicato. Uma delas foi o início da construção da Colônia de Férias para os associados, na cidade de Ubatuba.

"Ganhamos um terreno do Governo do Estado para fazermos nossa colônia em Caraguatatuba. Mas o lugar era de difícil acesso e devolvemos o terreno para o governo para que ele pudesse beneficiar outra entidade. Compramos o terreno na Praia do Perequê, em Ubatuba, e construímos nossa colônia", conta.

Ferreira também teve que enfrentar várias greves: "Em uma delas, paramos a Ford 18 dias para cobrar melhores salários."

Ainda no período como presidente, inúmeras empresas se instalaram em Taubaté, como a Daruma, por exemplo.

O ex-sindicalista conta que teve um bom relacionamento com outro sindicalista que estava começando a se destacar na classe: "Convidei o Lula para vir até nossa sede para comandar um seminário para nossos associados e membros do sindicato. Hoje, Lula é presidente do Brasil, e é bem diferente do Lula presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Mudou muito.", declara Ferreira, que nunca foi filiado a qualquer partido político.

Perguntado se recebeu alguma homenagem por seus serviços prestados ao sindicalismo de Taubaté, Ferreira esclarece: "Nunca lembraram de mim. Fui completamente esquecido por aqueles que me sucederam. Talvez por

Muito antes de Luiz Inácio Lula da Silva, hoje presidente do Brasil, pensar em ser e se destacar como dirigente sindical, este taubateano já enfrentava patrões e governo por reivindicações trabalhistas. Tudo isso sob os olhares dos militares de plantão.

não ser partidário, não participar do mundo da política. Isso deve ter contado.

Desconhecimento de Causa

José Francisco Ferreira ficou indignado com a declaração de um membro da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, hoje dominado pelo PT, José Antônio de Moraes, que representa os aposentados. Zezão, como é conhecido, disse que Ferreira nunca havia sido presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté.



José Francisco Ferreira na comemoração do seu 70º aniversário

CONTATO foi atrás e comprovou que Ferreira dirigiu sim o sindicato. O fato histórico foi confirmado pelo atual presidente, Valmir Marques, o Biro-Biro. "Ele foi sim presidente deste Sindicato", disse.

Zezão, que representa os aposentados, deveria se informar melhor sobre a memória do sindicato do qual hoje faz parte para que as novas gerações não percam o fio da meada da história. ■



Ferreira junto ao ministro das comunicações do Japão na inauguração da Daruma.

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP
Reportagem
BRUNO MONTEIRO
MARCOS LIMÃO - Estagiário
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTÔNIO MÁRMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGERIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br



Capela do Pilar

Obra ameaça patrimônio histórico

Obra no antigo supermercado Pão de Açúcar, na esquina das ruas Chiquinha de Mattos e Visconde do Rio Branco, pode destruir a tricentenária Capela Nossa Senhora do Pilar

Grande parte da população transita pelo caótico centro de Taubaté. As sacolas nas mãos das pessoas anunciam que o consumo está em alta. Na esquina das ruas Chiquinha de Mattos e Visconde do Rio Branco, máquinas, tratores, blocos de cimento e cordão de isolamento na calçada, a loja em construção parece reforçar que a economia está no rumo certo.

Porém, se a economia vai bem o mesmo não acontece com a preservação de nosso patrimônio histórico. A obra traz, mais uma vez, riscos para um dos maiores patrimônios da cidade, a Capela Nossa Senhora do Pilar. Primeiro, foi a recente ameaça causada pelas raízes das árvores que servem de sombra para os taxistas. Agora, a Capela pode sofrer danos com a obra de reconstrução da loja Terra-Torra, que foi invadida por um ônibus da empresa ABC, no último mês de fevereiro.

A Capela Nossa Senhora do Pilar é considerado o único patrimônio nacional da cidade. Por isso, segundo a regulamentação, qualquer obra no seu entorno deve ser feita a uma distância de 300 metros da igreja. Mas não é o que acontece atualmente no centro da cidade, onde há uma loja sendo erguida a aproximadamente 50 metros de distância da Capela.



CONTATO consultou um especialista no assunto, que pediu para não ser identificado, e obteve a informação que a obra estaria autorizada pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico), órgão estadual responsável pela preservação do

nosso patrimônio histórico. Consultado, o órgão responsável não retornou nossa ligação.

O tombamento de um patrimônio pode ser feito pela União através do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), pelo Governo Estadual, através do CONDEPHAAT, ou pelas administrações municipais, utilizando leis específicas ou a legislação federal.

A Capela do Pilar, construída em 1748 com taipa de pilão, uma técnica da arquitetura paulista do século XVIII, foi tombada em 1944, pelo Processo N.º. 343-T-44 do IPHAN, assinado pelo Presidente da República da época, Getúlio Vargas. Desde 1985, ela abriga o Museu de Arte Sacra de Taubaté.

OUTRO LADO - A Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, Sílvia Ramiro, se recusou a conversar com o jornal CONTATO, muito embora seja, ao lado do prefeito e do engenheiro Gerson, diretor do DOP, um dos responsáveis pelo contrato com a secretaria executiva do COFIEIX para obtenção de um empréstimo para o Programa de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Taubaté feito pela MC Consulting, envolvida diretamente com a república de Ribeirão Preto de Palocci e Buratti (ver reportagem nas páginas 8 e 9) **IC**



Cotidiano novo



Logo, ao chegar, perdeu o elevador. Ainda deu pra ver as sandálias plásticas, cor-de-rosa, e as meias-curtas vermelhas, da menina que ia no ascensor. Parou e pensou se valia a pena esperar no saguão. Resolveu-se a ir pelas escadas, de mármore envelhecido e quebrado em alguns degraus.

Quatro andares. A respiração alterou-se e começou a suar um pouco. Não havia pressa nenhuma. Por que impacientarse? Há quanto não se viam? Um tempão! Quatro meses, no mínimo.

Reconheceu a porta do apartamento. Aproximou-se e esforçou-se por ouvir algum ruído. Nada. Chegou a orelha perto da porta. Nada. Chegou a orelha perto da porta. Nada. Que seja o que Deus quiser: apertou o botão da campainha e esperou. Imaginou como seria o som dos passos, no piso daquele prédio velho. Não ouviu nada. Esperou um pouco, evitando impacientarse, e apertou o botão novamente. Apurou o ouvido. Nada.

Encostou-se à parede. "E agora? Espero? E se demorem? Melhor descer e tomar alguma coisa no bar. Peraí: ele não disse que gostava de tomar uma, no boteco da esquina, e ficar vendo as garotas do colégio passarem? É isso aí! De repente está lá, no maior bambom, e eu aqui, num corredor escuro!". Caminhou para o elevador, passo animado, esperançoso de encontrar o amigo. Enfiou a mão no bolso de trás da calça, tirou a identidade e o dinheiro que aí havia. Calculou rapidamente. Dava de sobra. O elevador chegou e abriu a porta, de grade. Milagre que ainda funcionasse! Entrou, apertou o térreo; encostou-se, botando todo o peso na perna direita, pra descansar a esquerda. Ao sair, a luminosidade do dia ofuscou-o. Muito sol! "Será que vai chover mais tarde?"

Saiu à calçada. A diferença de temperatura era gritante. Começou a suar abundantemente. Olhou pra direita. "Será naquela esquina?" Olhou pra esquerda. "Não. Está muito longe". Foi pela direita, procurando manter-se à sombra. Desviou-se de dois ou três transeuntes, até chegar à porta do boteco. Deu uma olhada. Havia pouca gente e o amigo não estava na mesinha da última vez.

Entrou e sentou-se à mesma mesinha. Fez sinal pro cara do balcão, indicando a cerveja do cartaz de propaganda. Tirou o lenço do bolso e enxugou a testa e o pescoço. Abanou-se um pouco. Chegou a cerveja e um copo americano, gelado. "Que bom!". Pegou a garrafa pelo pescoço e inclinou-a lentamente, até a beirada do copo. Derramou com suavidade, caprichando pra não formar colarinho. Ergueu o copo à altura dos olhos e examinou a espuma. Estava cremosa. A cerveja, bem gelada; a espuma, cremosa; o dia, bem quente. Tudo indicava que seriam 650 mililitros de prazer.

Levou o copo à boca e cuidou de sentir, primeiro, o toque da espuma no lábio superior. Acionou o paladar. Bingo! Tudo certo: a cerveja não estava aguada, nem amarga. Chegava a estar adocicada. "Gostosura!". Sentiu a descida do líquido pela garganta. Expandiu pro resto do corpo a sensação refrescante. Bebeu até o fim e recolocou o copo na mesa, controlando-se para não encher imediatamente o copo seguinte.

Acomodou-se melhor na cadeira, mudou de posição, deu uma olhada rápida nas pessoas das outras mesas e voltou à cerveja. Não ia deixar que perdesse o ponto de gelo e comprometesse o paladar. Segurou o copo com a esquerda e, com a direita, inclinou devagar a garrafa. Encostou o gargalo na borda do copo e foi derramando o líquido aos poucos, evitando formar espuma.

"Jóia!". Bebeu sem interrupção, sorrindo ao especular se não estaria formando colarinho no estômago. Com a língua, lambeu a última gota, pendurada na beira do copo. Engoliu a saliva e apertou a língua no céu da boca, para extrair a derradeira resposta do paladar. Aprovou o que sentiu, sem reservas.

Controlou-se para manter o ritmo degustativo apurado e não ceder à aceleração das reações que pressentia, com a entrada do álcool na corrente sanguínea. Manteve-se atento, pleno senhor de si, quando consumiu o que restava da cerveja. Agora, olhos brilhantes, consultou o relógio: três e meia. "Tenho todo o tempo do mundo, pra fazer o que bem entender". Levantou o braço, para chamar a atenção do balconista, e apontou, novamente, o cartaz de propaganda da cerveja. Levantou-se e foi ao banheiro, que ninguém é de ferro!...

Ao voltar, encontrou a cerveja pedida e um novo copo gelado, cheio até a metade. Fez uma careta. Não se abateu, porém. Chamou, outra vez, a atenção do balconista e, com dois dedos estirados, apontou os saquinhos de amendoim salgado. Quando completou o derradeiro copo, assinalou para o balconista que queria uma dose de aguardente, como a da mesa vizinha. Tomou-a de um trago e engoliu em cima, rapidamente, o resto da cerveja. Tirou o lenço do bolso e passou-o pela boca. Olhou o relógio: quinze pras quatro. Levantou-se, foi ao banheiro novamente, e, antes de sair, pagou o que devia, no caixa.

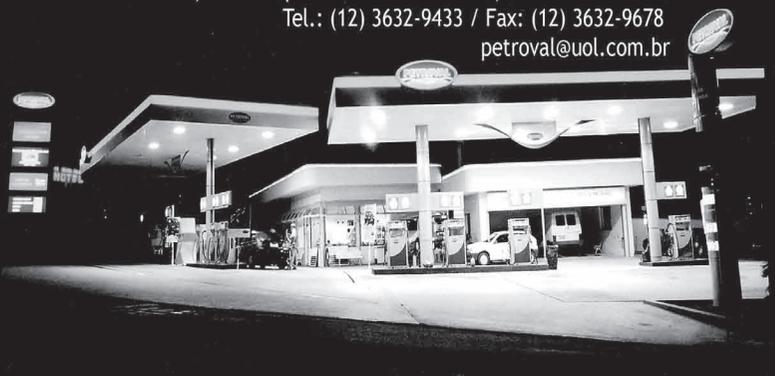
O dia continuava abafado da mesma forma, mas seu passo era leve e começou a assobiar. Logo chegou ao prédio, de saguão fresquinho e pouca luz. O elevador o aguardava, com a porta gradeada aberta. Entrou satisfeito e apertou o botão do quarto andar. Já no corredor, tudo como antes: cheirinho de mofo e ninguém à vista. Apressou-se até a porta do apartamento. Apertou a campainha, torcendo para que houvesse alguém. Nada. Apertou novamente e olhou para a réstia de luz, por debaixo da porta. Nada. Não se conformava. Quatro da tarde de um dia útil e ensolarado e nem sinal de vida? "Onde é que essa gente se mete num dia desses?". Nem adiantava telefonar, porque, se não atendiam a campainha, que dirá o telefone!... Fazer o que? Nada,oras! "Fazer nada, porra!"

Procurou no bolso esquerdo pela cadernetinha de telefones e arrancou uma página em branco. Tirou a lapiseira do bolso da camisa e rabiscou, raivosamente: "Feliz 2007! E vai tomar no rabo. Sem vaselina!". Enfiou o papel por baixo da porta e desceu os degraus, de três em três, largando fumaça e chispas pelas narinas. ■



"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Uma crise previsível

Não há pior crise do que aquela evitável, que só prospera por falta de iniciativa dos responsáveis. A crise aérea é uma soma infundável de incompetência gerencial das diversas instâncias do governo.

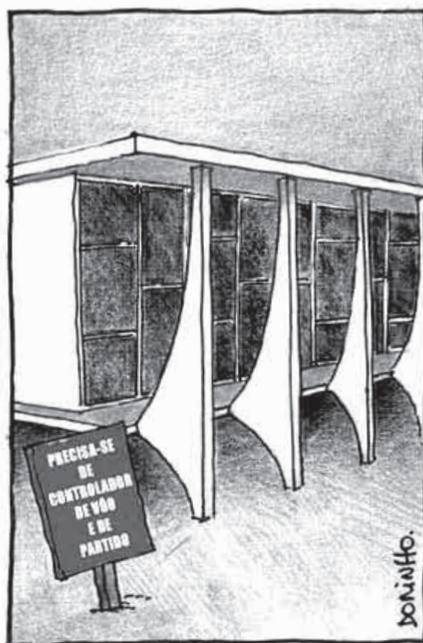
É incompetência de Lula, por uma seqüência infundável de erros. Sempre tratou o Ministério da Defesa como se fosse uma pasta de segunda, colocando ou Ministros interinos (o vice presidente José Alencar) ou Ministros sem nenhuma apetência administrativa, como Waldir Pires.

Nesses anos todos mantiveram a inércia do governo anterior, de não definir nenhuma espécie de planejamento, nem em áreas vitais como o controle aéreo. Como se explicam os pesados investimentos feitos pela caixa preta da Infraero em embelezamento ou construção de aeroportos, e não se tenha investido no essencial? Como se explica esse contingenciamento orçamentário burro, em que Fazenda e Planejamento decidem em cima da planilha os cortes, sem nenhuma avaliação sobre suas conseqüências? Como interpretar a crise dos controladores como conspiração, se quem deu força às suas reivindicações foi o próprio Ministro Waldir Pires?

Outro ponto grave é a ausência de radares para prevenir crises. Esse papel deveria ser desempenhado pela ABIN ou por uma estrutura de assessoramento do presidente. A alegação do governo de que desconhecia as demandas dos controladores mostra uma falta de estrutura de informações absurda.

É demais seis meses em cima de um vulcão, sem que ninguém tenha se dado conta das diversas implicações da crise, a ponto de Lula tomar uma decisão grave em Washington sem dispor de informações confiáveis sobre os desdobramentos da crise.

Outro ponto de incompetência foi a própria ação da FAB, que não forneceu os diagnósticos solicitados para a desmilitarização do setor - nem foi cobrada por



isso até que explodiu essa segunda crise. A demonstração de autoridade tinha que ter sido dada lá trás, quando a FAB demorou para fornecer os estudos.

Se lições há para se tirar da crise, são as seguintes:

1. Tem que se criar uma estrutura permanente de informações, a cargo da ABIN, onde questões estratégicas sejam permanentemente monitoradas.
2. Um presidente da República não pode governar em cima de impulsos e intuição. Tem que aprender a se cercar de assessores técnicos capazes de avaliar desdobramentos de decisões, ainda mais em áreas sensíveis.
3. Tem que acabar com o formato atual de contingenciamento de verbas, essa excessência de tantos anos. O orçamento tem que refletir o mais perto possível as despesas, e tem que ser definido a partir de prioridades claras, e não depender dessa tesoura sem discernimento da Fazenda e Planejamento.

4. A desmilitarização do controle aéreo é inevitável. A vitória dos controladores é impossível, depois que colocaram não apenas o governo, mas o país de joelhos. Vai ter que se construir um avião em pleno vôo, criando uma nova estrutura de controladores, em um momento em que o controle aéreo está em mãos da equipe atual. Tem que se providenciar urgentemente a troca do Ministro da Defesa pelo melhor executivo que o governo conseguir convocar.

Forças Armadas

O discurso do presidente da República, de que se empenhará em buscar recursos para reaparelhar as três Forças Armadas, mostra que há muitos anos gestão pública foi reduzida à arte de responder às pressões. As Forças Armadas poderiam desempenhar importante papel no desenvolvimento tecnológico do país, se houvesse uma política consistente de liberação de recursos e uma articulação dos diversos institutos militares.

Controladores 1

A crise aérea é uma demonstração sobeja de como o governo Lula foi incapaz de articular inclusive sistemas de informação minimamente eficientes. Quando estourou a primeira crise dos controladores de vôo, o governo foi apanhado de calças curtas. Seis meses depois foi incapaz de prever a segunda grande crise, sendo apanhado de calças curtas. Nesse período, não se adotou uma medida sequer capaz de prevenir o desastre.

Controladores 2

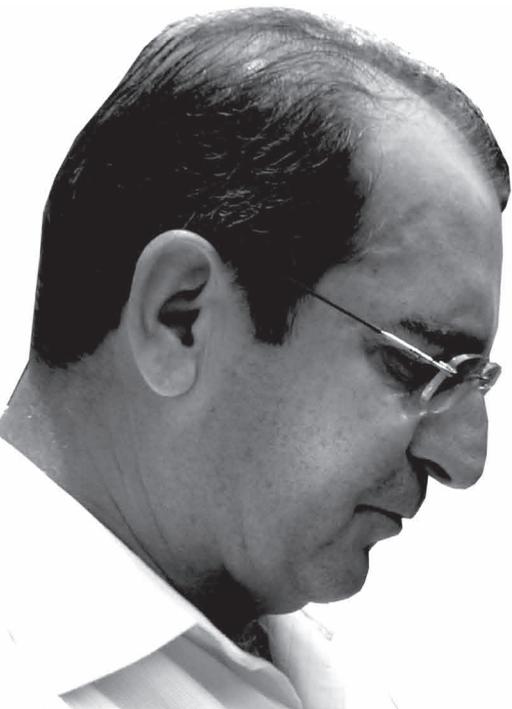
Agora, é correr atrás do prejuízo. O setor vai ser desmilitarizado, mas o poder conquistado pelos controladores com a última greve tornou-se uma ameaça. O governo terá que montar um novo sistema em pleno vôo, dependendo dos operadores atuais - que sabem que serão rifados quando o novo sistema estiver pronto. A saída será uma operação de emergência que permita importar controladores de outros países. ■

DROGARIA
Do Luizinho

Atendemos em 2 endereços

Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314





Sob suspeita

Prefeitura contrata empresa envolvida em escândalos

Para tentar aprovar um pedido de mais de R\$ 50 milhões, Peixoto contrata a MC Consulting, um empresa envolvida em escândalos até o pescoço em Brasília e que teria como sócio oculto Rogério Buratti, o operador do ex-ministro Antônio Palocci, desde o tempo em que era prefeito de Ribeirão Preto

A imprensa tem obrigação e direito de apontar fatos que podem comprometer os recursos públicos administrados por nossas autoridades para que nosso leitor decida o que fazer. É com esse estado de espírito que, mais uma vez, voltamos aos bastidores do microcosmo da política local para constatar que seu DNA tem a mesma origem que o de Brasília. Dessa vez, a prefeitura parece ter ido longe demais. Para esconder os desmandos administrativos, Peixoto contratou a MC Consulting, do engenheiro Rodrigo Cavallieri, para levantar empréstimos de US\$ 24 milhões que teria como contrapartida recursos próprios idênticos. Acontece que a MC é conhecida em Brasília como especialista em acelerar a liberação de empréstimos com métodos que estão sob investigação da Justiça. Todo esse imbróglcio apenas para maquiar a gestão de Peixoto com obras que poderão ou não viabilizar sua reeleição. Só que tem um detalhe. As contas serão pagas por nós e poderão comprometer futuras administrações.

COFIEIX e FONPLATA

Tudo indica que a ausência de um programa de governo conduziu a prefeitura de Taubaté (PMT) à procura de recursos no exterior para tentar realizar obras que impressionem os eleitores mais desavisados. Usando de meios no mínimo suspeitos, a PMT contratou a empresa MC Consulting para elaborar o Programa de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Taubaté entregue à COFIEIX em dezembro de 200. O Programa prevê despesas orçadas em US\$ 48 milhões sendo que US\$ 24 milhões serão financiados pela Fonplata e o restante deverá ser pago com recursos próprios da prefeitura.

COFIEIX - Comissão de Financiamentos Externos - é um órgão colegiado integrante da estrutura do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, "para identificar projetos ou programas a serem financiados respectivamente por agências governamentais estrangeiras e por organismos multilaterais de crédito".

Fonplata é abreviação em espanhol do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata formada pelos rios Paraná, Paraná e Uruguai, criado em 1977 e envolvendo uma área de aproximadamente 3.2 milhões de quilômetros quadrados em territórios de Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai y Uruguai. Sua missão, segundo seu site www.fonplata.org, é apoiar técnica e financeiramente a realização de estudos, projetos, programas, obras e iniciativas voltadas para o desenvolvimento harmônico e a integração física dos países membros da Bacia do Prata.

Aparentemente, não há o que questionar. Pode-se criticar o elenco de obras e intervenções previstas (ver BOX) assim como supor que as contas a serem pagas ao longo de 5 anos vão onerar os orçamento da futura administração, não importando se Roberto Peixoto será ou não reeleito. Nada mais justo que uma administração tenha seus projetos. Pena que os mesmos não tenham sido apresentados durante a campanha de 2004 e nem nos dois primeiros anos de governo.

Consultoria sob suspeita

Existem mistérios que vão muito além da inocente aparência de um programa entregue na forma de carta consulta à COFIEIX. Vejamos.

1º: quanto custou o trabalho realizado pela MC Consulting?

2º como a empresa foi contratada?

3º existe algum acordo para que a MC

execute projetos ou faça a supervisão ou gerenciamento das obras onde seriam gastos alguns milhões de dólares?

4º a Câmara Municipal foi informada a respeito do financiamento e que o mesmo depende de aprovação do Senado?

Esses mistérios, embora importantes, tornam-se residuais quando as luzes se acendem. No centro do palco está a MC Consulting, uma empresa de consultoria que desempenhou importante papel junto à república de Ribeirão Preto desde o tempo em que Antônio Palocci era prefeito até os áureos tempos das farras homéricas que essa turma desfrutava em uma mansão à beira do lago Paranoá, em Brasília. O dono da MC Consulting é o engenheiro Rodrigo Cavallieri Resende, figura conhecida do noticiário político e policial sobre os recentes escândalos que abalaram a República petista. Cavallieri assina o Programa apresentado pela prefeitura à COFIEIX como membro da equipe técnica que o elaborou.

MC Consulting e a república de Ribeirão Preto

Rogério Buratti foi, e nada indica que tenha deixado de sê-lo, o grande operador de um esquema de corrupção que funcionava em sintonia com o Ministério da fazenda no tempo em que era pilotado pelo então ministro Antônio Palocci. A relação entre Palocci e Buratti começou em 1993. Naquele ano, a Articulação, hoje conhecida como Campo Majoritário do Partido dos Trab-

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br
Maiores Informações:
(12) 3631 5113 / 9138 2032

alhadores, escalou Buratti para assumir a Secretaria de Governo do então recém-eleito prefeito de Ribeirão Preto, Antônio Palocci. Desde então seu nome passou a fazer parte da crônica policial.

Extorsões e achaques explícitos praticados por Buratti foram revelados por gravações feitas por petistas, que discordavam daquela prática, de uma conversa comprometida entre Buratti e empresários locais. Afastado da prefeitura, Buratti monta uma empresa de consultoria especializada em assuntos municipais. Tornou-se um corretor de sucesso. Em pouco tempo, foi contratado pela Leão & Leão, a maior empreiteira local, que tinha contratos milionários com a prefeitura de Ribeirão. Seu cargo: vice-presidente. Situação inimaginável para um militante petista que até 1992 era assalariado do PT e não tinha sequer renda própria.



Rogério Buratti, principal operador de esquemas de corrupção e suspeito de ser sócio oculto da MC Consulting

Após a eleição de Lula, a turma de Palocci mudou-se para Brasília. Buratti tinha acesso a tudo e a todos. Tornou-se um grande lobista com as cartas marcadas que trazia no bolso do colete. A festa que parecia não ter fim foi flagrada por promotores, CPIs, Polícia Federal e finalmente pela Justiça.

O promotor de Ribeirão Preto que interrogou Buratti, segundo reportagem da revista Isto É de 16 de novembro de 2005, ouviu dele como era o funcionamento do "esquema para a liberação de empréstimos internacionais junto à Cofix de prefeituras. Em suas conversas ao telefone, grampeadas com autorização judicial, Buratti falava muito de negócios no governo com um certo Rodrigo. O promotor quis saber de quem se tratava. Buratti então revelou que era Rodrigo Cavallieri Resende, 31 anos, dono da MC Consulting, com sede em Belo Horizonte. Eles se conheceram quando Rodrigo prestou consultoria para a Leão & Leão, em julho de 2003, tempo em que Buratti era diretor - e acabaram amigos. Ano passado (2004) começaram a trabalhar juntos para "acelerar" a liberação dos empréstimos, segundo o verbo usado

por Buratti. "Mas o Rogério nunca foi meu sócio", garantiu Rodrigo. A MC fechou contratos com os Estados de Sergipe (R\$ 700 mil pelo serviço), Ceará (R\$ 140 mil) e Distrito Federal (R\$ 130 mil). Também fechou com as prefeituras petistas de Belo Horizonte, Recife, Joinville e Betim. Buratti tentou convencer o promotor de que ele e Rodrigo não teriam praticado qualquer irregularidade, mas apenas feito lobby legal. Então Buratti apontou dois casos que deveriam ser investigados: o de Manaus e o de Goiânia".

Segundo a mesma reportagem, a CPI dos Bingos tem em seus arquivos a agenda eletrônica da secretária pessoal que Palocci dividia com seu antigo chefe de gabinete na Fazenda, Juscelino Dourado. Ali aparece o nome de Jorge Yazigi como o "Bill" da Leão & Leão" e "Jorge Yazigi, da Visa", aquele envolvido no enorme escândalo da Visanet de mais de R\$ 10 milhões. "Teremos que quebrar os sigilos telefônico, fiscal e bancário de [Rodrigo] Cavallieri e de [Jorge] Yazigi", disse na época o senador Efraim Morais, presidente da CPI, o que acabou acontecendo.

MC Consulting e a prefeitura de Taubaté

Em 2006, depois de todos esses escândalos, eis que a prefeitura de Taubaté contrata os serviços da MC Consulting, de Rodrigo Cavallieri, para elaborar o "Programa de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Taubaté". Como? Ninguém sabe, ninguém fala.

Se em 2004 houvesse algum programa além da basófia do cartão SIM, com certeza o governo Peixoto começaria 2005 pondo em prática o que prometera. Mas a cidade assistiu apenas o maior descalabro financeiro dos últimos anos. O buraco no tesouro municipal obrigou a mudança de comando: saiu Odila Sanches, que já pilotava o departamento de Finanças no governo de Bernardo Ortiz, substituída pelo engenheiro João Carlos da Silveira. Odila, funcionária de carreira, apenas cumpriu as ordens do prefeito que pouco ou nada entende de finanças públicas. João Carlos, porém, exigiu e recebeu carta branca para segurar a orgia de gastos como condição sine qua non para assumir o departamento de Finanças.

O mau desempenho da prefeitura, que não conseguiu emplacar um único projeto com o mínimo de visibilidade além do congestionado trânsito, ameaça o sonho da reeleição de Roberto Peixoto. Diante dessa constatação, a saída foi buscar recursos disponíveis nas agências multilaterais internacionais para dar início à operação "fazer em poucos meses o que não se fez em dois anos e meio".

Ainda não foi possível descobrir quem fez a apresentação da conhecida MC Consulting à prefeitura. Uma coisa é certa: essa empresa não dá ponto sem nó. Nossa reportagem apurou que desde segunda-feira, 2, pelo menos dois assessores de primeiro escalão de Peixoto encontravam-se em Brasília. Muito provavelmente para acelerar a aprovação da Carta Consulta enviada à COFIE. Nesse assunto, a MC é especialista. Que o digam os promotores, juízes e CPIs que conhecem os processos que pavimentam sua trajetória.

Na sexta-feira, 30, o jornal Valeparaibano deu o primeiro furo a respeito do pedido de financiamento, mas não conseguiu ir além da superficialidade de uma informação que lhe caiu literalmente no colo. Segundo o jornal, a prefeitura limitou-se a informar que "não partiu nenhuma solicitação de empréstimo" do atual governo junto ao Fonplata. Mesmo assim, nossa reportagem apurou que foi o suficiente para deflagrar a caça às bruxas no Palácio Bom Conselho. A primeira vítima teria sido o arquiteto Antônio Carlos Pedrosa, responsável pelo Plano Diretor. Assessores do primeiro escalão da prefeitura o teriam acusado de ser o responsável pelo vazamento de informações.

Na mesma segunda-feira, 2, nossa reportagem enviou email à assessoria de imprensa solicitando informações sobre o pedido de financiamento contido na Carta Consulta. Aliás, nesse documento não consta qualquer informação a respeito da viabilidade econômico-financeira da prefeitura de Taubaté. Até o fechamento dessa edição nossa reportagem não recebeu resposta alguma.

Tudo indica que a campanha eleitoral para a reeleição de Roberto Peixoto depende de silêncio e mistérios que envolvem iniciativas que deveriam ser tratadas com transparência e muita divulgação. Será que ficaremos dependentes de Brasília para desvendar tais mistérios? ■

TAUBATÉ + VIVA

Aparentemente, trata-se de uma iniciativa que poderia perfeitamente ser classificada como eivada de boas intenções. É que se pode concluir de uma leitura apressada do Taubaté + Viva do "Programa de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Taubaté" que a prefeitura apresentou à COFIE. O Programa contém quatro componentes: melhoria da qualidade ambiental; infra-estrutura viária, gestão sustentável do Programa; e fortalecimento institucional com os seguintes objetivos:

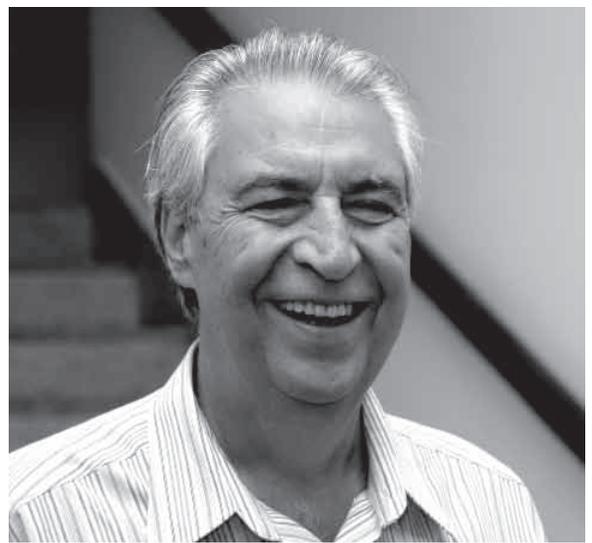
- Recuperar áreas degradadas e preservar as condições naturais dos corpos hídricos locais;
- Reduzir a incidência de doenças veiculadas pelas águas e os focos de propagação de moléstias transmissíveis por insetos e roedores;
- Melhorar a acessibilidade viária da cidade;
- Contribuir para melhorar o trânsito; e
- Contribuir para a expansão de atividades nos distritos industriais.

Todo esse receituário de boas intenções resultou em um conjunto de intervenções assim classificadas:

- Melhoria ambiental a ser obtida com travessias de córregos e canalizações de córregos cujas obras estão orçadas em R\$ 2,27 milhões.
- Infra-estrutura viária onde estão previstas obras para três túneis - um com 60 metros para passagem para pedestres; outro com 400 metros, no jardim Humaitá; e um com 43 metros, sob a via Dutra. Essas obras estão orçadas em R\$ 61,9 milhões que somados com a abertura de vias (R\$ 21,07 milhões); elaboração de projetos (R\$ 4,45 milhões) e desapropriação (R\$ 2,8 milhões) atingem a cifra de R\$ 90,12 milhões.
- Gestão sustentável do programa que prevê despesas de R\$ 240 mil com elaboração e execução de mobilização e participação da comunidade; e R\$ 450 mil com elaboração e execução de plano de educação ambiental.
- Fortalecimento Institucional que contempla o gerenciamento, o fortalecimento dos órgãos municipais envolvidos, auditoria, supervisão das obras e monitoramento e avaliação com gastos estimados em R\$ 8,42 milhões.



Após audição de música clássica ao piano, a bela Vereadora Polyana recebe um misterioso telefonema....



Já o secretário geral da reitoria, Mauro Barbieri, mostra estar mais do que animado com o recital de piano promovido pela Universidade de Taubaté



Chico B., comandante do bar mais simpático e acolhedor da cidade, posa para a posteridade.



Em Santo Antonio do Pinhal, o DJ Luiz Mauro brinca com seus Pickups em dia de festa na mais badalada pizzeria da Região.



É dela, Paula Paixão, o telefone que mais toca na cidade (12) 3011 0609. A mocinha tem em suas mãos os disputados ingressos para a festa de confraternização da Chapa Renovação e Harmonia (RH+) que disputará o pleito para administrar o clube mais tradicional da cidade. Será dia 14 de abril às 13:00 horas no Tipuana.

Marina
Calçados

PUROESTILO
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536

Cogumelo
Boutique, Presentes & Decorações

Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100



Companheiros fiéis

Minha companhia mais constante, minha namorada, não raro minha paixão, tudo se resume em uma forma tardia e sensata, como convém à minha idade e jeito de viver. Hoje não vivo sem ela. É comum que venha vê-la, cheirá-la, algumas vezes tocá-la apaixonado, levando parte dela comigo, partilhando os calores que preserva, apesar da idade. Estou falando de meus livros, os companheiros mais fiéis, leais que tenho. Faço o que posso para me manter atento a tudo o que esta amada biblioteca significa. Vivo nela, passo o dia em suas estantes, mergulhado nas centenas mágicas de ilhas de silêncio e de sabedoria.

As lombadas das obras denunciam uma vida em comum, centenas de episódios vividos na mesma intimidade de velhos companheiros, íntimos no conforto de compartilhar os mesmos segredos, aventuras que nunca terminam guardando um início sem regras, mas tudo se delimitando pelo rico conteúdo que se preserva pelas histórias comuns que têm. Uma foto não transcreveria com mais detalhes e fidelidade do que fazem os livros por seus conteúdos que meus escritores favoritos foram testemunhando, ao longo de minha vida surpreendentemente longa, pra quem viveu uma pleuris que ameaçava os precoces 11 anos de minha vidinha despreocupada.

Passar pelo Gabriel Garcia Márquez e não ficar por suas páginas seria como me ignorar e me esquecer do cólera e da mais bonita história de amor escrita por um sul-americano. Escolher um Romain Rolland e, por preguiça, não lê-lo seria crime contra a música e especialmente Beethoven. Inimaginável seria a minha indiferença já prolecta pela luminosa nudez de Lucília, a jovem prostituta que o assombro de Alencar nos legou. O nordestino dividido entre a coragem e o medo, o Fabiano de Vidas Secas não é brasileiro que se abandone sem nossa solidariedade cabocla. Nós precisamos dele e ele de nós.

Estão todos junto a mim. Hoje, dou uma voltinha e me paro em alguns deles. Qualquer dia desses, fico semanas lendo nosso bruxo. Sem parar. Nesse dia, quero começar a mostrar porque Joaquim Maria Machado de Assis é tão importante para este escritorzinho do interior de mim mesmo. **IC**

Formaturas - Casamentos - Buffet
Organização - Decoração



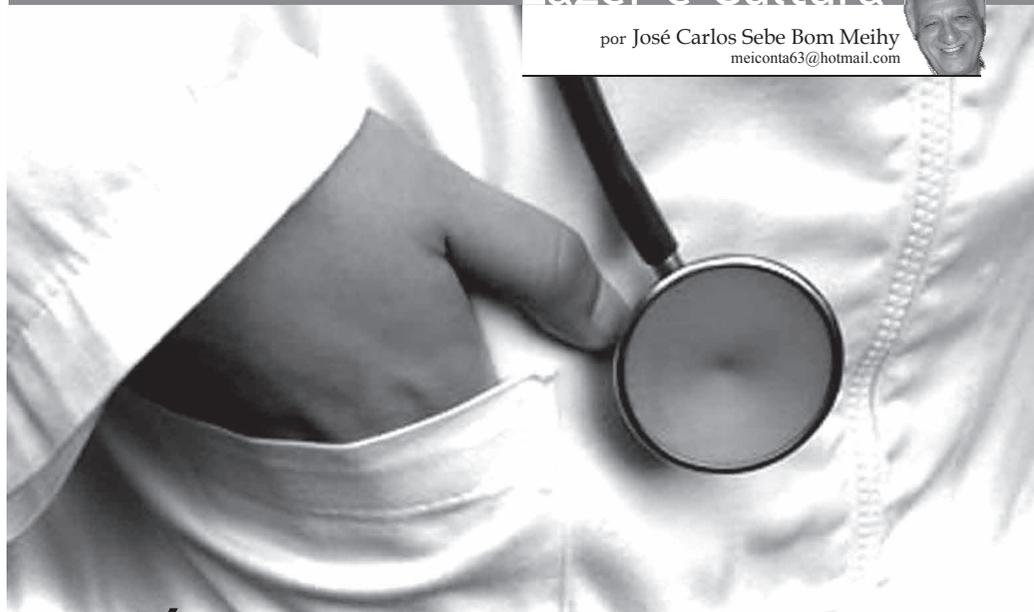
(12) 3632-2616 - 3624-5849

www.dacon.com.br

Rua São José, 495 - Taubaté SP



DACON



José Ortiz Monteiro Patto

Traído pela memória, Mestre Sebe trocou o nome dos irmãos Patto. Sorte nossa. Corrigido por um leitor - ver seção Cartas e Reparos pág. 2 - ele nos contempla com um fragmento da história no qual é impossível separar a Faculdade de Medicina do seu idealizador.

Desde que comecei a escrever para o **CONTATO**, tinha claro que este seria um espaço amoroso, crítico, mas de encontros. Por mais de dois anos tem sido assim. Inscrito em meu propósito, reside a vontade de refazer caminhos e neste sentido a metáfora do nome do jornal se me apresentou com uma benção: Contato.

Semanalmente, tenho comentado filmes, falado de música, dado opiniões sobre temas que parecem relevantes. Como meta, estabeleci ampliar o número de interlocutores e comecei pela minha amiga Beatriz Cruz, a revisora oficial do "jornal do Paulo", com quem falo/escrevo sempre. Esta ponte abriu estrada para conversar com outros leitores como era o meu propósito. E como tem sido bom!

Há algumas semanas, quando escrevo sobre temas mais palpantes, que recebo dez mensagens e então estendo o assunto como se fora conversa fiada em alguma esquina da Taubaté tatuada em minha memória. Foi assim que me lembrei de falar dos primeiros tempos da antiga Faculdade de Medicina. Confesso que considerar o momento fundador daquela escola foi um atalho idílico que me levou considerar a luta de quantos imaginaram a instalação no Vale de uma escola médica de bom nível. E, então, à mente vieram-me lembranças tão caras como o retrato do perfil, do Dr. Patto.

Na verdade, porque era namorado de sua sobrinha e o tive como padrinho de casamento, ousava chama-lo em "petit comité" de "tio Patto" e assim seu nome completo nunca me foi fixado: José Ortiz Monteiro Patto como corrigiu um leitor caro. Agradeço o ajuste e aproveito para voltar àquela figura.

Jamais me foi dada intimidade pronunciar "tio" pessoalmente, mas era a forma carinhosa de reconhecer nele um idealizador modelar e, mesmo distantes em termos de idade, tínhamos uma interlocução eloquente. Entediamos-nos sem muitas palavras. Homem inconformado com o

mundo intelectual de então, em particular com os líderes de escolas que repartiam poderes institucionais, vingava-se do entorno com uma arrogância e pretensão que o distinguia. Elegantíssimo, fino, culto, era contraste absoluto no provincianismo local. E poucos, bem poucos o compreendiam.

Ainda que fosse respeitado, era temido e o juízo que sobre ele faziam repartia-se entre o sonhador fora do lugar e o ambicioso visionário. O curioso, contudo, é que ele materializava seus ideais. O atendimento à tuberculose em Taubaté, por exemplo, foi um de seus projetos mais vibrantes e, recordo-me até, de que uma vez, indo ao seu encontro no antigo Dispensário Felix Guisard, à esquina da Avenida 9 de Julho, detive-me olhando a bela estátua de mulher com sementes na mão e que na base trazia um dizer "je sème Dieu". Ele vendo-me disse "bem que essas sementes poderiam fazer Taubaté diferente" (onde estará esta estátua?).

Gravei isso e levei vida à fora a imagem daquele homem fantástico, tão fora dos padrões locais, e tão arguto quanto solitário em seu quixotesco sonho. Foi com certa dor que vi o mau trato imposto à proposta inicial da Faculdade de Medicina segundo seu criador. Contendas, incompreensões incontáveis, brigas por poderes bem mesquinhos, deram outro rumo à proposta inicial da Faculdade de Medicina. Hoje, mesclando saudade com dever de memória, vejo que na inviabilidade do sonho deu-se a morte fática de quem vislumbrou uma escola impossível. E então resta evocar o "tio Patto" e guardar nosso último encontro.

Veja única, ele foi a minha casa e entregou-me seu currículo e um exemplar de seu livro "A história dos hospitais através dos tempos". No outro dia pela manhã, recebi a notícia de sua morte. Dr. Patto, ou "tio Patto", nestes 40 anos de escola, contudo, encerra mais do que um nome, uma epopéia que não pode ficar calada. Agradeço ao leitor que corrigiu o nome daquele homem que recobra a importância de alguém que pagou com sangue a vontade de acertar. **IC**



De Passagem

Por Padre Fred

Páscoa, vida nova

A Páscoa cristã originou-se na páscoa judaica. Foi numa ceia de aniversário da saída dos judeus da escravidão do Egito que Jesus, com seus apóstolos, deu um novo sentido a este rito de passagem: não era mais a libertação da escravidão, mas a redenção do pecado e da morte. Ele se dava como cordeiro do sacrifício, no vinho e no pão, tornados então em Seu corpo e seu sangue. Páscoa é, pois, transformação de escravos em livres, de pecadores a salvos.



Desejar “Feliz Páscoa” significa desejar “vida nova”. Estamos, mais do que nunca, precisando de vida nova.

O Brasil encontra-se em plena guerra contra ele mesmo. São brasileiros boicotando, prejudicando e matando brasileiros. Balas perdidas, matam indiscriminadamente. Guerras de gangues pelo poder nas favelas desalojam e matam inocentes.

Gangues que atacam as estradas e as cargas levam medo e imobilidade. Apagões aéreos retêm os nativos e afastam os turistas com seus dólares. Quadrilhas de “presos”, dentro dos presídios, dominam e assustam milhões de cidadãos ditos “livres” nas grandes cidades.

Os “sem isto e sem aquilo” invadem fazendas, casas e repartições públicas e deixam a propriedade privada sem privacidade.

Ladrões e assaltantes posam para as câmeras de circuito interno de tv e têm armas mais poderosas e mais numerosas que as Forças Armadas. Os assassinos matam até quem não reage e ninguém reage pois a ordem é “não reagir”...

Além de roubar e assaltar, criminosos incendeiam suas vítimas ainda com vida em seus próprios carros, matam em suas próprias casas, estupram em suas próprias camas ou arrastam por quilômetros criança presa pelo próprio cinto de “insegurança”.

Seqüestros e assaltos, de verdade ou de mentira, relâmpago ou demorados, por celular ou “ao vivo e a cores”, fazem com que o transeunte ou o motorista tenha medo de qualquer um que se aproxima. Até alguns policiais roubam e seqüestram, sendo que um deles estava até preso por assalto, mas saía toda manhã pra assaltar.

Riquinhos são membros de quadrilha e a justiça premia com cargos públicos os mauricinhos que incendeiam índios ou moradores de rua na calada da noite.

Seguranças facilitam os assaltos e empregados matam seus patrões. E em alguns casos até os próprios filhos matam seus pais.

Presos são soltos, penas são abaxadas, diminui-se a população carcerária com a soltura do preso e o cidadão e trabalhador fica preso em sua própria casa, em seu próprio

negócio.

Estudante leva arma na escola e brinca de matar o colega e não aprende nada pois se aprova por decreto.

Enfim, os governantes governam para si mesmos e cabe ao povo somente pagar seus descabros. Imunes e impunes dançam no plenário, erguem os próprios salários, encharcam-se de pizza e ainda ganham votos com bolsas família, cestas básicas e dados mágicos ou misteriosos sem nenhum respaldo da verdade.

O que nos mais deixou a todos perplexos, porém, foi o Promotor Público que matou com vários tiros, por ciúmes, um rapaz na porta de um baile em alta madrugada, na “balada”.

Meninas morrem estupradas em cultos evangélicos e padres pedófilos não respeitam os pequenos...

Não sou santo e nem a palmatória do mundo, mas eu gostaria muito de desejar a este nosso país e à nossa gente uma feliz páscoa, ou seja, uma mudança radical onde brasileiro ame brasileiro e todos nós torcêssemos pelo mesmo time: o Brasil! **☐**



Você sabia?

por André Santana

andrevet@usp.br

Posse Responsável

Se você pretende ter um bichinho de estimação, precisa pensar em pontos fundamentais. Primeiramente, cuidado com o impulso de comprar animais em feiras de filhotes. O filhote, por si só, independente da raça, já constitui um grande apelo à aquisição. Mas, lembre-se, você está levando uma nova vida para dentro de sua casa e este cão ou gato tornar-se-á seu dependente, além de fiel companheiro, nos próximos 10 ou 15 anos em média.

Conheça as características, o temperamento e o tamanho da raça que está planejando adquirir antes de escolher o seu animal de estimação. Procure adequar a raça que você busca com o seu dia-a-dia e com o ambiente que ele irá viver. Ter, por exemplo, um dog alemão em um quintal pequeno não seria nada aconselhável. Alguém irá ficar com este cão boa parte do tempo, ou destinará a ele apenas alguns minutos de seu atribulado dia de serviço? Eles necessitam de atenção, carinho e passeios regulares que, evidentemente, lhe tomarão tempo.

Mesmo um gato, um bichano mais independente, necessita de cuidados especiais e

atenção! Quando chegar o feriado, o natal, o reveillon ou suas férias, e você resolver viajar, quem ficará com sua ferinha? Ela poderá ir com vocês? Trata-se de mais uma preocupação que você terá. Hoje, existem hotéis para acomodá-los.

A posse responsável também diz respeito aos cuidados clínicos e nutricionais que seu bichinho, ou bichão, exigirá. Tanto o cão quanto o gato precisam ser vacinados quando filhotes e, anualmente, devem visitar e serem revacinados por um médico veterinário.

Um dia, de forma inexorável, a idade chega e seu fiel escudeiro, mais do que nunca, necessitará de cuidados especiais. É justamente neste momento que alguns donos os abandonam nas ruas ou centros de recolhimento de cães e gatos errantes. Seria este um bom desfecho para a vida que eles nos dedicaram com carinho, fidelidade e companheirismo? Evidentemente que não. Mas, infelizmente, isto acontece todos os dias.

Ter um bichinho é uma alegria nova a cada dia. Mas não podemos esquecer de nossas responsabilidades para com eles. Somente assim seremos realmente bons companheiros. **☐**





Direto de Caracas

TV estatal venezuelana é trilhceira de Hugo Chávez

Nosso editor conta suas impressões sobre a televisão no país de Hugo Chávez que vive uma experiência conhecida como socialismo bolivariano. A liberdade de imprensa parecer ser sua primeira vítima na Venezuela

“Fuera RCTV”. Esse é o slogan do momento entre os militantes bolivarianistas. No longo caminho entre o aeroporto Maiquetá e o meu hotel, no bairro Sabana Grande, perto do centro de Caracas, contei 16 pichações contra a segunda maior emissora privada do país. Para os não iniciados, a RCTV (Rádio Caracas Television), que opera no país desde a década de 50, não terá sua concessão, que vence em maio, renovada pelo presidente Hugo Chávez. Essa decisão detonou uma nova batalha aberta e campal entre o primeiro e o quarto poder na Venezuela.

O primeiro passo para compreender a guerra midiática venezuelana foi passar algumas horas em frente à televisão. Depois de alguns minutos contemplando a estatal VTV (Venezuelana de Televisão), transmitida em sinal aberto, senti saudade da Radiobras comandada por Eugênio Bucci. Nos intervalos comerciais, as ações do Executivo são exaltadas a exaustão. E terminam sempre com algum popular agradecendo: “Gracias señor presidente”. A vinheta, na seqüência, conclui: “Rumo ao socialismo bolivariano”.

Em um programa humorístico, o apresentador Mario Silva, com um boné de Che Guevara e uma foto de Chávez ao fundo, faz piada e rola de rir da RCTV. Mudo de canal e caio em outra emissora “bolivariana”, também estatal e com sinal aberto. Na Vive (Televisão Educativa, Cultural e Informativa), cujo o slogan “comunicação para o socialismo”, um grupo de jovens debate a necessidade de se controlar a Internet na Venezuela, como se faz na China. Ninguém no grupo é contra ao modelo chinês. E todos acham que “crianças estão sujeitas a pornografia” sem uma Internet controlada. Nos intervalos, Chavez, Chavez e mais Chavez. Mudo novamente de canal e

chego na Telesur, emissora teoricamente de caráter independente e internacionalista. Não é preciso muito tempo para chegar à conclusão que se trata de uma TV militante. Debates sobre patentes e transgênicos e documentários sobre neoliberalismo e Chávez, Chávez e mais Chávez nos intervalos...

Enfim, chego nos canais privados. Na RCTV, uma novela, depois outra e mais outra. Desisto de esperar o noticiário de fim de noite. Na Globevision, um debate sobre o novo partido único do governo termina com o apresentador pedindo que os dois debatedores apertem as mãos. Na Venevision, a Globo venezuelana, a novela Beth a Feia parece não ter fim.

Venezuelando

Mulheres de peito

Peitos de silicone e unhas de acrílico são a última moda em Caracas. Nos jornais, anúncios oferecem linhas de crédito para mulheres “que querem realizar seu sonho”. No saguão do hotel onde estou hospedado, uma recepcionista turbinada comenta: “Li no jornal que 13 milhões de mulheres colocaram silicone só ano passado”. A mocinha não se lembra a origem da informação, que parece um tanto exagerada. Mas não é preciso andar muito (nem ser indiscreto) para perceber que, em Caracas, os peitos chegam primeiro. As mão venezuelanas também renderiam um estudo de caso. Unhas imensas, desenhadas e multicoloridas representam o sexy appeal feminino caraquenho.

Quer pagar quanto?

Andar de táxi da Venezuela é uma aventura. Os taxímetros não existem por aqui desde o fim dos anos 80. Toda corrida é precedida por uma negociação. Só depois de acertado o preço o motorista

abre a porta. Os carros, em sua maioria, são dos anos 70 e estão caindo aos pedaços. Cinto de segurança é um luxo para poucos, assim como ar condicionado. Recibo? Os motoristas nem sabem o que é isso... Isso sem falar no trânsito, ou “cola” como dizem por aqui. Mesmo na semana de feriado, é comum esperar horas a fio para andar alguns metros. Os (poucos) semáforos são solenemente desrespeitados. Em Caracas, vale a lei de Gerson. E pedestre não tem vez.

Novelas

Belíssima é a bola vez, mas Chocolate com Pimenta tem feito relativo sucesso. Prova de Amor, da Record, também vem sendo acompanhada com atenção nas noites caraquenas.

Lei seca e propina

Em mais um decisão polêmica, Chávez decretou: nada de cachaça na semana santa. Desde a sexta, 30, depois das 17 hs os venezuelanos estão proibidos de encher a lata. A decisão gerou protestos dos vendedores de bebidas. Mas não adianta chorar. A corrupta polícia local, é claro, está aproveitando para levar algum com essa história. Fui avisado, na saída do hotel, que se for parado com uma latinha de cerveja na mão, eu deveria desembolsar pelo menos 50 mil bolívares de “propina”.

Feriadão

E por falar em lei seca e feriado. A semana santa venezuelana dura literalmente uma semana. Minha sorte é que os meios de comunicação e o poder público seguem em ação, mesmo no feriado. Caracas está vazia. O que é ótimo, diga-se. Um detalhe me chamou atenção: não vi um mísero ovo de páscoa... IC



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

AGUARDEM...

Vem aí - Dia 28/04

Música ao vivo

BAILE DE OUTONO TCC

Com San Francisco Tropical Band

IMPERDÍVEL!!!!!!

Confira as novidades e fotos no site www.taubatecountryclub.com.br

08/04 - Domingo - 12:30 - João Bosco & Junior
12/04 - Quinta-feira - 20:00 - Vera Santos e Oswaldo Bahia
13/04 - Sexta-feira - 21:00 - Eva Venenosa
14/04 - Sábado - 13:00 - Paulo Henrique
15/04 - Domingo - 12:30 - Couto



Na boca do gol

Mais humilhação!

Se não bastasse o rebaixamento, a campanha medonha, o futebolzinho pobre, teve jogador do Taubaté que riu da situação. O excelente radialista da Difusora e repórter do www.futebolinterior.com.br levou ao público esta situação deprimente. Enquanto alguns corriam e davam o sangue, outros davam risadas. Será que o poço tem fundo?

Copa FPF

Só pode ser gozação, né? Falar em disputar a Copa FPF depois dessa campanha humilhante só pode ser brincadeira de péssimo gosto. Tem que parar tudo no Joazeirão! Reformar o estádio que está caindo aos pedaços, acabar com essa história de terceirização e tocar o futebol com mais responsabilidade. Não adianta entregar na mão de uma pessoa só (como estava sendo feito). O clube precisa voltar a administrar o futebol por ele próprio ou através de co-gestão com pessoas ligadas ao futebol. Não é o momento de remendar, mas sim de lavar a roupa suja e começar do zero.

Deixar claro!

Sou contrário a continuidade da MECA Sports por uma simples questão de resultados. Não tenho nada contra a pessoa de seu presidente que sempre foi muito gentil e solícito quando fui repórter setorista pela Jovem Pan Cacique. Só penso que está na hora dele buscar outros horizontes.

Justiça

E.C.Taubaté e Meca Sports devem protagonizar agora na justiça mais uma luta pelo futebol do Burro da Central.

Tristeza

Vários profissionais que passaram pelo Taubaté manifestaram através de e-mails e telefones sua tristeza pela queda do time para a Série A-3. Muitos disseram que estão na torcida para que haja uma reformulação no clube. Renato Santiago, Cesinha, Luisinho e o técnico Zapparoli são alguns dos profissionais que ficaram chateados.

Em Guaratinguetá

Dois jogadores ficaram tristes ao saber do rebaixamento. Jéci, zagueiro titular do Tricolor do Vale iniciou sua carreira profissional no Taubaté e declarou: "sou muito grato ao Taubaté, uma torcida maravilhosa que não merece isso". Laécio, que subiu com o Taubaté em 2003, também ficou chateado: "parece que nada daquilo que a gente fez valeu, foi tudo por água abaixo", lamentou o atacante que também se profissionalizou no Alviazul.

Nenhuma culpa!

Contratado para tentar salvar o Taubaté, Mânica não tem nenhuma culpa no rebaixamento. Tentou, lutou e caiu em lágrimas no vestiário do Canindé, enquanto calhordas riam da situação. Mauro Mânica, você tem fibra e coração!!

Volta Taubaté!

Volte a ser o Gigante de outrora, volte a ser o Burro aguerrido!

Volte a nos dar alegrias. Seja você mesmo, sem terceirizações, sem balelas.

Renaixa Taubaté! "Nossa gente é viril e capaz de passar por todas as barreiras. O azul é o céu, o branco, a paz... são as cores da nossa bandeira!" **IC**

O Mustang mais potente da história



Para celebrar o 40º aniversário do primeiro Shelby Cobra GT500KR, lançado em 1968, a Ford e a Shelby apresentarão no Salão de Nova York, nos Estados Unidos, a versão 2008 do modelo que ficou conhecido como "King of the Road" ("Rei da Estrada"). E para honrar essa fama, a nova versão será o Mustang mais potente até hoje fabricado. Coincidentemente, há 40 anos, o primeiro Shelby Cobra GT500KR foi revelado no mesmo salão, sendo também o carro mais potente da marca na época.

Porém, ao contrário do modelo 1968, que foi sucesso de vendas, o novo superesportivo terá produção limitada a apenas mil unidades, que deverão chegar às concessionárias nos primeiros meses de 2008. O capô do esportivo é feito de um composto de carbono e o motor traz 40 cavalos a mais que o seu antecessor. Não escondendo a influência do estilo clássico dos veículos que disputaram a 24 Horas de Le Mans, o novo Shelby Cobra traz faixas azuis que passam pelo capô, teto e traseira. Na lateral há outra faixa, mas fina que a primeira, próxima às saias. **IC**



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias. Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>



AGAESSE Peças Automotivas Ltda

Há 18 anos distribuindo qualidade e tradição em todo o Vale.

3X no Cartão
S/ENTRADA e S/ JUROS

No Cheque
1 + 2x

OU DESCONTO DE 10% A VISTA



e Importados

Rua Humaitá, 90 - Centro - Taubaté/SP - Tel. (12) 3625-3322

*sujeito a aprovação de crédito

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza

VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



A morte anunciada do Sol

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unifan e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



O telescópio Hubble fotografou o fim de uma estrela semelhante ao Sol. A nebulosa NGC 2440 explodiu com a força de bilhões de bombas atômicas e novas imagens da Nasa comprovam que a superfície solar nunca esteve tão enfurecida. Há novas explosões a cada segundo. O Sol, como toda estrela, irá morrer.

Astronomia consegue acompanhar há décadas as transformações das estrelas. Sabe-se, por exemplo, que, quando olhamos para o céu, uma parte das estrelas que vemos já morreu há muito tempo. A distância entre elas e nós é tão grande que, quando a luz que emitiram chega até aqui, elas mesmas já não existem mais.

As estrelas formam-se quando uma enorme nuvem de gás começa a se concentrar, ficando cada vez menor e mais quente. As partes mais externas da nuvem começam, então, a cair para o centro. Esse "nascimento" pode levar um milhão de anos. Depois disso, a parte interna da nuvem fica tão quente que se transforma num enorme reator nuclear, ou seja, uma verdadeira fábrica de energia e de luz.

A nuvem original era composta principalmente de hidrogênio, um gás muito comum no Universo e que representa o principal combustível do reator que existe dentro da estrela. Ele produz a energia que faz brilhar o Sol e os milhares de estrelas que vemos no céu. Porém, as estrelas também morrem

A Nasa lançou recentemente a sonda Hinode ("nascer do sol" em japonês) para vigiar de perto todas as reações do nosso astro rei. Com lentes de alta potência que se valem de infravermelho, a Hinode foi capaz de trazer imagens incríveis. Sem dúvidas, elas abrem uma

nova era de estudos dos processos solares que afetam a Terra e todo o Sistema Solar. Essas imagens revelam o campo magnético do Sol com explosões de fogo que têm a potência de uma bomba atômica.

Tal comportamento revela que o calor do núcleo do Sol está sendo emanado, o que caracteriza o começo do fim de uma estrela.

A morte do Sol, já iniciada, será concluída quando terminar o seu combustível, ou seja, quando houver a queima total do hidrogênio que existe em seu núcleo. A explosão acontecerá quando, já inchado, ele expulsar de seu núcleo toda a energia armazenada durante bilhões de anos.

Foi o que aconteceu com a NGC 2440. As lentes do telescópio Hubble mostraram para os astrofísicos o que eles jamais imaginariam presenciar: a morte de uma estrela semelhante ao Sol. O Hubble fotografou a imagem da nebulosa NGC 2440 morrendo, uma agonia cósmica composta por uma explosão multicolorida.

A estrela, que está a uma distância de cerca de quatro mil anos-luz da Terra, espalhou camadas de gás que se tornam brilhantes diante de sua luz ultravioleta. Pela primeira vez tivemos a idéia de como será o fim do Sol. Só que ele morrerá dentro de cinco bilhões de anos.



O telescópio Hubble fotografou o fim de uma estrela.: a nebulosa NGC 2440

Disney / Outubro 2007

SEMANA DA CRIANÇA - SAÍDA 05/10

MGM

MAGIK KINDOM

EPCOT CENTER

UNIVERSAL STUDIOS

SEA WORLD

BUSCH GARDENS

JANTAR NO PLANET HOLLYWOOD

DISNEY DOWNTOWN

E MUITO MAIS...SÓ NA BEL VIAGENS...

ATENÇÃO

Os problemas com passaporte e vistos continuam, por isso pedimos que nos procurem o mais rápido para que possamos providenciar a documentação necessária.

Grupos confirmados

LESTE EUROPEU

22/08

CUBA

15/05

NEW YORK

28/11

ALERTA

Viaje com Saúde...

Previna-se contra os imprevistos que podem ocorrer durante sua viagem, por tanto vacine-se!!!

A clínica de vacinações Dr. Paulo Rosa, Tel(12)3632-2061, está preparada para orienta-lo e vacina-lo contra Hepatite A, Hepatite B, Tétano, Sarampo, Gripe, Meningite, Cólera, Diarréia do Viajante.

Turismo

por Bel Faisal



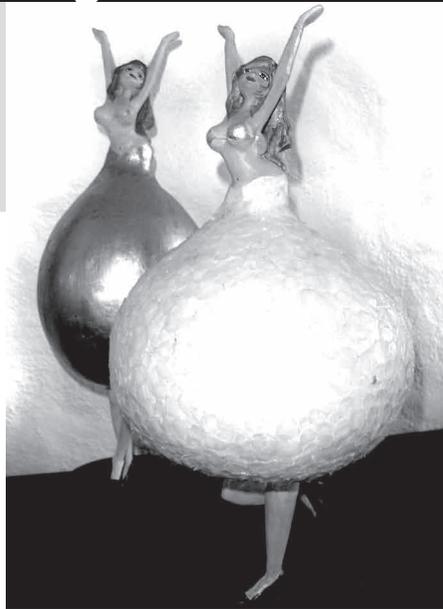

Belviagens
& Turismo

R.CEL.GOMES NOGUEIRA, 44 LOJA 3
TEL(12)3635-4001 ou (12)3622-2661

Tempos Modernos

“Eu vejo a vida melhor no futuro! Eu vejo isso por cima de um muro, de hipocrisia que insiste em nos rodear”. (Lulu Santos)

Por Ana Gatti
gatti.gatti@vivax.com.br



Certos climas nos fazem cúmplices, bastando para isto apenas nos instigar ou emocionar, como acontece na surpresa das grandes paixões. Normal e naturalmente nos enchem de alegria, despertam aquela vontade de viver e fazer acontecer. Ao mesmo tempo, esperamos que sejam complacentes e tolerantes, sem truques e sem atalhos.

Admiradora incondicional do verão, com seus dias “quanto mais quente melhor”, me vejo apreensiva e começo a rever valores antes inquestionáveis, diante das alterações climáticas e seus efeitos sobre o planeta que aumentam gradativamente a

temperatura na terra.

Olhando para a realidade que se mostra, com geleiras derretendo, águas escasseando, nível do mar subindo, florestas desaparecendo, levando junto dezenas de espécies vivas, constata-se que o homem contemporâneo está muito mais ocupado com os tantos avanços tecnológicos do que preocupado com o efeito estufa e outros sustos e reviravoltas para o inesperado que a modernidade ainda nos trará. É importante permanecer com olhos abertos, e tentar garantir um meio ambiente viável para futuras gerações, através de escolhas ecologicamente corretas, feitas agora ou nunca mais.

No universo da decoração, ser ecologicamente correto está mais na moda do que nunca através de mobílias produzidas com madeiras de manejo florestal, materiais alternativos e outras fontes recicláveis. Móveis com madeira de demolição, objetos com papel machê, plásticos e fibras sintéticas são expressão de respeito ao meio ambiente. O que esses produtos têm em comum é a sintonia com dois conceitos: responsabilidade social e consumo consciente.

A Terra agradece! ☑

•**Porque não?** A boa arquitetura hoje tenta minimizar o impacto ao meio ambiente com sistema de captação de água da chuva para reaproveitamento, aquecimento solar, coletores de lixo reciclável e muito material natural nos acabamentos.

•**Receita globalizante:** Concreto mais leve na composição de blocos, misturados com isopor e garrafas pet, recomendado para a alvenaria de vedação. Pede menos argamassa no assentamento e, em função do baixo custo, torna-se uma alternativa para moradias populares.

•**A ordem é salvar o planeta:** luminárias e cachepôs de tronco, chaise de madeira de demolição, acabamentos em fibras naturais, saladeira ou centro de mesa de vidro de garrafas de coca-cola, esculturas revestidas com escamas de pirarucu e muito mais do que você possa imaginar.

•**Ver de novo:** De volta ao verde, olhe a natureza e se inspire nos tecidos, papéis de parede, aparelhos de jantar, canecas, poltronas, sempre com estampas de bromélias, agaves, philodendron, etc...

•**HELP!** Ouvir filósofos, urbanistas, arquitetos e incorporar sensibilidade, ética e estética no planejamento de nossas cidades e de nossas vidas!!

VIP's

Nilton Romeu assopra velinhas

Grandes amigos sempre cabem em volta de uma mesa é um approach do lugar comum que afirma que os melhores perfumes estão sempre em pequenos frascos. Tirando a filosofia da madrugada de lado, o condomínio Village permaneceu animado até as primeiras horas de domingo. Pudera. Nilton Romeu reuniu seletto grupo de amigos para comemorar mais uma primavera em sua bela casa recém inaugurada. Os detalhes da mansão projetada pelo arquiteto Manoel Carlos foram sugeridos por Terezinha, a eterna esposa e companheira de Niltinho. Pena que Glória Arantes, Vera Lúcia Querido e Eliana Assis não tenham sido clicadas por CONTATO. Imperdoável!! ☑



Terezinha corta o bolo sob olhares gulosos de Heloisa Querido Gonçalves, Sebastião Melin e Marli Duarte



Nilton e Terezinha, eternos namorados



Dino Querido e Liginha Dias



Afonso Celso, clone de FHC, e o aniversariante Nilton Romeu



Beatriz Dias e Gerson Moraes, eleitos o casal sorriso da noite



Engenheiro Luiz Fernando, filho caçula do aniversariante e Wilson Tranquinha Arantes